

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 470 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,06/cota

13/11/2025

Número de cotistas
9.898

Cota
R\$ 102,35
patrimonial

Cota
R\$ 60,64
mercado

Rendimento
137% do CDI

Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OUTUBRO 2025

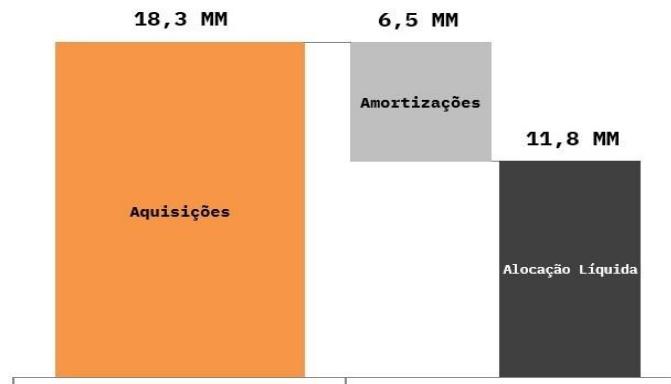
Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de outubro foi de R\$ 1,06 por cota. Considerando o deságio de 40,7% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de outubro, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 20,98%, equivalente a 137% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 161% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de outubro equivale a uma rentabilidade de 81% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 96% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Durante o mês, o Fundo realizou novas alocações totalizando R\$ 18,3 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões em uma operação de CRA no mercado primário (3 Tentos) e R\$ 13,8 milhões em operações no mercado secundário, com destaque para os CRAs de SLC Máquinas, Grupo José Alves (Refrescos Bandeirantes), Rede Sim, Olfar, Minerva, Adami, Caramuru, Bem Brasil e Cocal. Essas aquisições reforçam nossa estratégia de ampliar a diversificação do portfólio, ao mesmo tempo em que contribuem para o aumento do carregamento da carteira.

Por outro lado, o Fundo recebeu R\$ 6,5 milhões em amortizações no mês, com destaque para Grupo JB, JF Citrus e Girassol, refletindo o fluxo ordinário de recebimento das operações da carteira.



Ao final de outubro, a taxa média ponderada da carteira era equivalente a CDI + 4,6% a.a. e IPCA + 8,9% a.a., e posição de caixa próxima a 9,4% do patrimônio líquido.

Seguimos avaliando novas operações de CRA, mantendo, contudo, uma postura prudente diante do atual cenário de mercado, no qual os spreads de crédito permanecem comprimidos em função da elevada demanda por ativos isentos.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹Dividend Yield calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

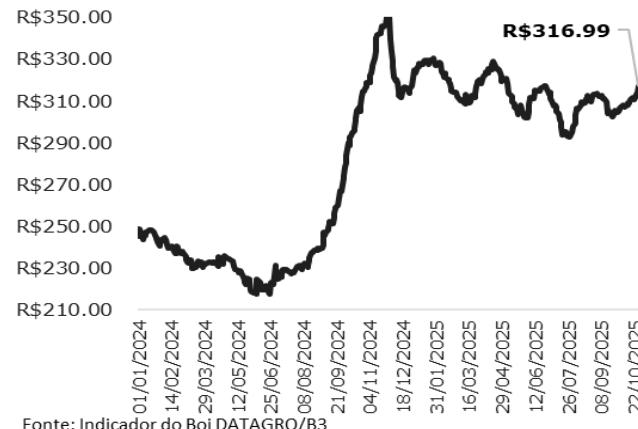
Panorama Setorial - Notas do Consultor



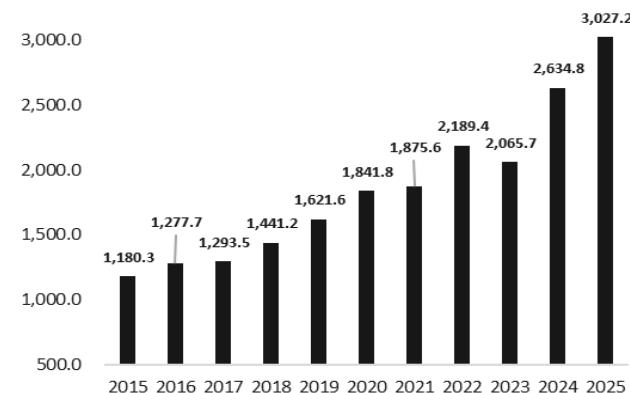
Pecuária de Corte

- Em outubro, o mercado pecuário permaneceu condicionado por uma oferta historicamente volumosa de bovinos terminados, com os preços da arroba bovina ensaiando valorizações sazonais. Nesse contexto, já se observa o início de uma quebra na inércia da entrega de animais para abate, favorecida pelo retorno das chuvas e pelo incentivo à retenção de animais.
- Paralelamente, o encurtamento das escalas de abate nas principais praças produtoras tem se apresentado de forma mais evidente, em especial nas praças que dependem predominantemente dos sistemas de pastagens. Essa inflexão das programações de abate recebe reforço do início da retenção de matrizes destinadas à estação de monta, categoria que foi essencial para sustentar o volume de abates e que agora tende a se retrair.
- No mercado doméstico, o escoamento de carne bovina segue estável, mas oferece indicações favoráveis, sustentado pelos níveis de renda e desemprego, o que tem viabilizado a recuperação dos preços da carcaça casada. Ainda assim, os valores acumulam queda no ano, diante da política monetária restritiva e da concorrência com outras proteínas, o que ainda induz alguns ajustes no consumo interno. Já na ponta exportadora, o Brasil segue embarcando volumes recordes, com mais de 3 milhões de toneladas embarcadas até setembro, resultado impulsionado pela capacidade robusta e competitividade da produção nacional. As parciais de out/25 já indicam novo recorde para o mês e há expectativas de que a aproximação de Lula e Trump possa viabilizar uma redução das tarifas dos EUA sobre o Brasil, ainda que agentes considerem as compras recordes recentes de carne bovina da China um risco para os próximos meses.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Volume total das exportações de carne bovina no acumulado Jan-Set - Brasil



Perspectivas para o setor

- O mercado do boi gordo deve seguir evoluindo com apoio da retração gradual e sazonal da oferta de gado. O cenário tende a se intensificar com a retenção de fêmeas para reprodução em novembro, bem como pelo fenômeno La Niña em curso, que promove volumes de chuvas mais consistentes nas principais praças produtoras do centro-norte brasileiro, estimulando maior retenção de animais a pasto.
- O mercado interno oferece indícios de um aquecimento sazonal sólido de fim de ano, tendendo a ganhar tração com a entrada do 13º salário e confraternizações de fim de ano que estimulam o consumo de proteínas de maior valor agregado. A partir de 2026, o escoamento doméstico deve ainda receber um reforço de longo prazo com o aumento na renda disponível da população em função da isenção de IR para salários até R\$5.000,00 mensais.
- Nas vendas externas, o desempenho favorável nos embarques de carne bovina tem recebido impulsos da demanda global aquecida, renovando recordes ao longo de todos os meses desse ano. Entretanto, o setor segue desafiado pela desvalorização do dólar frente ao Real e pela decisão da investigação de salvaguarda do governo chinês em relação às suas importações de carne bovina em nov/25, ainda que a reabertura da cota norte-americana de 2026 possa amortecer parte da retração potencial da China.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A estimativa de outubro da DATAGRO trouxe manutenção na safra 24/25 de milho no Brasil, com área total de 22,4 milhões de hectares (+4,2% no ano), e produção subindo a 143,9 milhões de toneladas (+17,9%). Para a safra 25/26, apenas leves ajustes, passando a área a 23,0 mi de ha (+2,6% no ano), e produção para 142,4 mi de t (-1,1%).
- Em termos do balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram elevados para 17,0 mi de t, com consumo interno superior em 5% no ano, de 93,2 mi de t, e exportações subindo 4%, a 40,0 mi de t. Já para a safra 25/26, a nova estimativa trouxe estoques de 18,4 mi de t, agora com avanço anual de 7,9%, resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +13% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 1,9% em outubro, combinando a incerteza com o real tamanho da safra dos EUA diante da falta de relatórios depois da piora do clima, e pelo avanço nas conversas entre EUA e China para encerramento da guerra comercial. Alta suavizada pelo avanço da colheita nos EUA, e pelo bom andamento geral da safra no Brasil, além de números ainda fracos de demanda por produto norte-americano. Cenário positivo para novembro.
- No mercado interno seguimos com forte regionalização, e alta de 1,1% na base de Campinas. Refletindo a alta na CBOT, leve melhora nos prêmios, e alguma evolução do câmbio. Além da firme demanda, e cenário de estoques abundantes no Brasil. Cenário seguindo com algum viés de alta para novembro.



Perspectivas para o setor

- Depois de forte queda na CBOT entre junho e agosto, tivemos boa valorização em setembro e outubro, em pleno período de colheita da safra no Hemisfério Norte. O suporte veio pelas preocupações com o real tamanho da nova safra dos EUA, em função da piora do clima nesses últimos dois meses, e manutenção de sólidos números de consumo. Bem como pelo avanço das conversas entre EUA e China. A pressão vem da previsão de safra nova norte-americana ainda recorde, e limitado interesse comprador pelos investidores da área financeira, diante ainda das incertezas sobre o controle dos gastos públicos globais. Além das sólidas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua safra maior. Como variáveis de indefinição, temos a guerra na Ucrânia, as preocupações com o crescimento da economia global, e as elevadas tensões comerciais globais.
- Internamente o quadro para 2025 segue com bases superiores a 2024, apesar do recuo externo. Refletindo a forte disputa compradora entre consumidores locais e exportadores. Mantendo elevados ágios nos preços internos sobre as paridades de exportação. Mesmo na queda durante a colheita da safra inverno recorde. No ano, pelo lado positivo, alta externa no primeiro semestre, prêmios firmes, e taxa de câmbio elevada, com alta na média da primeira parte do ano. Além da firme demanda interna para os setores de proteína animal, etanol, e exportação. Como resultado teremos renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, acima do ano passado, mas por outro lado levando à elevação nos preços aos consumidores.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

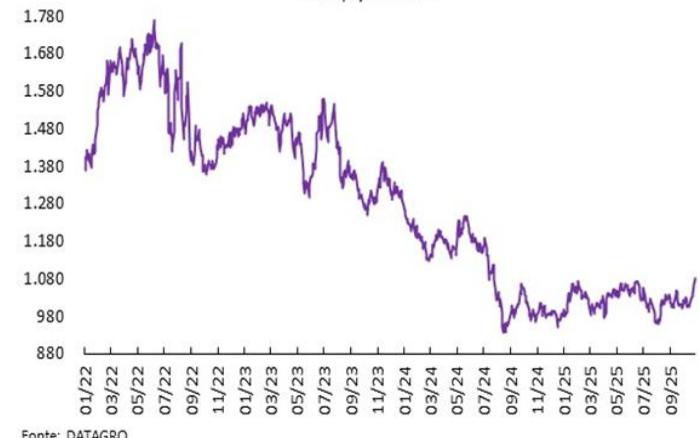


Soja

- A estimativa DATAGRO para a safra 24/25 de soja do Brasil foi mantida sobre o mês anterior, com área colhida de 48,2 mi de ha, e produção de 174,3 mi de t. Para 25/26, os números foram levemente ajustados, com avanço na área de 2,0%, para 49,2 mi de há, e produção potencial passando a 183,2 mi de t, com aumento anual de 5,1%. Considerando La Nina fraco e rápido na temporada, ainda trabalhamos com recuperação na produtividade no RS e MS.
- O balanço de O&D da safra 24/25 teve estoque final mantido em 1.614 mil t, com forte salto sobre o ano anterior, por aumento na oferta bem acima da melhora no processamento para 59,0 mi de t, e exportações em 112,0 mi de t. Para a safra 25/26, supondo a manutenção do B15, temos estoques finais subindo a 2.322 mil t, com processamento subindo 5% no ano, para 62,0 mi de t, e exportações também maiores em 5%, passando a 118,0 mi de t.
- A soja na CBOT subiu surpreendentes 1,0% em outubro, em pleno auge da colheita. O farelo subiu 0,2%, andando de lado, assim como o óleo, que teve queda de 0,2%. Suporte por safra e estoques dos EUA abaixo do previsto para 25/26, por incertezas sobre o real tamanho da nova safra, e avanço nas negociações entre EUA e China. Pressão por oferta e estoques mundiais avançando, e demanda ainda fraca nos EUA pela safra nova, além de baixo interesse especulador. Viés melhor para novembro.
- Mercado interno regionalizado em outubro, com variações para todos os lados sobre o mês anterior. Suporte por alta na CBOT, prêmios e taxa de câmbio, e firme demanda. Pressão por diminuição no interesse comprador. Cenário um pouco mais promissor para novembro.

Preço da Soja em Chicago

- US\$c/bushel -



Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Perspectivas para o setor

- Considerando os três principais pilares de formação dos preços internos no mercado interno, temos: na CBOT, preços seguem abaixo de 2024, por safra e estoques globais superiores, e baixo interesse comprador pelo lado financeiro; nos prêmios de exportação, forte elevação, em ano de firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e guerra comercial entre EUA e China; e na taxa de câmbio igualmente alguma melhora sobre o ano que passou, pela instabilidade financeira global das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal interno, embora pressionado nos últimos meses pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. Como resultado, temos paridades de exportação acima do último ano.
- Os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, porém positivas em sua grande maioria, por redução nos custos de produção, mesmo com forte recuo nos preços internos, e perdas parciais na produtividade. Para 2025 temos outro ano de renda positiva dominante, o que acontece pelo 19º consecutivo no país, com melhora no resultado dos produtores. Suporte por algum avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT, somado a custos de produção mais baixos, e forte elevação no padrão de produtividade média. O cenário para 2026 é também de ganhos, porém menores, por cenário mais ajustado nos preços, custos maiores, mas avanço na produtividade.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

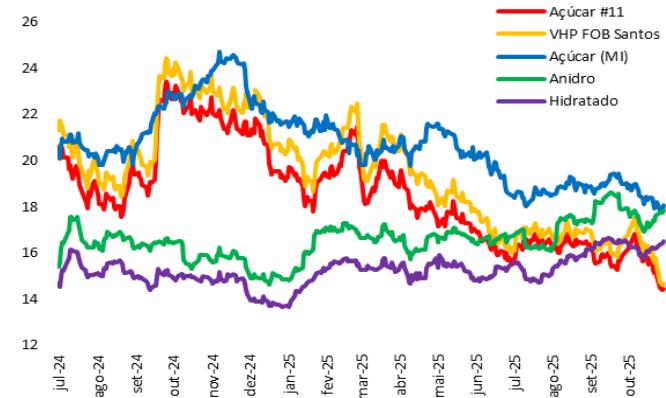


Açúcar e Etanol

- Do Sugar Dinner no Brasil 2023 ao Sugar Dinner Brasil 2025, o preço do açúcar bruto caiu pela metade! Na última quinta-feira (30), a tela de Março 2026 recuou mais 14 pontos para US\$ 14,28 c/lb, acumulando perdas de 101 pontos em uma semana – O nível mais baixo para o primeiro futuro do açúcar desde 15 de dezembro de 2020. Os preços seguem sob pressão. Além disso, após uma sequência de desvalorizações, o dólar norte-americano voltou a se fortalecer frente ao Real, avançando para R\$ 5,3850/US\$ Ptax.
- O mau humor se deve a uma combinação de fatores baixistas: mais açúcar do que o esperado na safra 25/26 do CS do Brasil e expectativa de maior moagem de cana na safra 26/27; aumento da produção de etanol de milho; além do aumento da produção de açúcar na Índia e na Tailândia na safra 25/26. Os produtores de açúcar brasileiros e tailandeses, que antes esperavam melhores preços do açúcar no final do ano para iniciar seu programa de hedge, tiveram que lidar com uma nova realidade, jogando a toalha e fixando os preços das safras antes que as coisas piorassem ainda mais.
- No entanto, esse sentimento deve ser visto com cautela. O Trade Flow não está tão confortável no primeiro trimestre de 2026, agora que as usinas brasileiras estão mudando o mix. E vamos lembrar: não devemos dar como certas as condições climáticas normais. Qualquer mudança nos fundamentos pode disparar os preços rapidamente, especialmente agora que os fundos de hedge estão supostamente mantendo uma posição líquida vendida considerável de mais de 190 mil lotes. Resumindo: sim, o mercado está sofrendo um stress, mas pode estar sobrevendido.

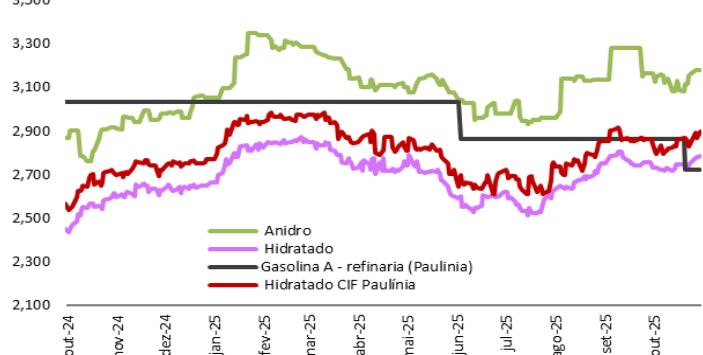
Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Preços do Etanol no Estado de São Paulo

R\$/m³ (PVU/PVD, sem impostos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Perspectivas para o setor

- O mercado de açúcar deve continuar recebendo a pressão dos números da safra 25/26 do Centro-Sul melhores do que o esperado por muitos (mas que confirmam as estimativas da DATAGRO desde o início de 2025); perspectivas de melhor produção na Índia, Tailândia e UE; projeção de moagem ligeiramente melhor no Centro-Sul em 26/27, aliada ao aumento da produção de etanol de milho; e ritmo reduzido de expansão na demanda mundial por açúcar.
- Após alguns dias de marasmo provocados pela redução do preço da gasolina nas refinarias da Petrobras, o mercado de etanol ao produtor voltou a registrar maior liquidez. A queda de braço entre oferta e demanda se encerrou com as usinas mantendo suas cotações firmes e encontrando compradores dispostos a negociar. Com o fim da safra 25/26 se aproximando na região Centro-Sul e os estoques de etanol em níveis baixos, as distribuidoras optaram por retomar as compras para antecipar reajustes adicionais nos preços.
- O preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo atingiu R\$ 2,7867/litro, aumento de 6,6% em um ano, enquanto o preço do etanol anidro subiu 8,9% para R\$ 3,1766/litro. Em Paulínia (SP), o preço CIF do etanol hidratado subiu 6,4% em um ano para R\$ 2,8946/litro. O preço do hidratado em Paulínia deve encontrar dificuldades para ultrapassar os R\$ 3,0000/litro diante da probabilidade de abertura de janela de importação.

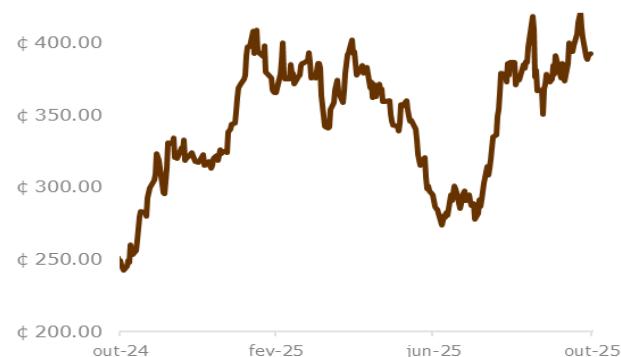
Panorama Setorial - Notas do Consultor



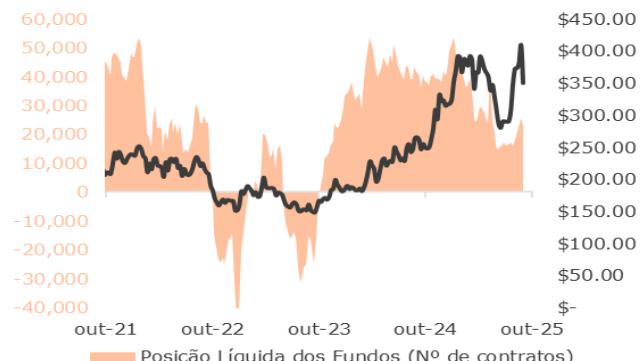
Café

- Em outubro, o contrato C de café Arábica para DEZ/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 30/10 cotado a US\$ 392,00 c/lb, acumulando alta de 4,58% MoM e de 57,40% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.210,41/sc na mesma data, refletindo valorização de 3,90% MoM e de 45,50% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para JAN/26 fechou a US\$ 4.641/ton em 30/10, registrando valorização de 10,50% MoM e de 4,22% YoY. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.405,03/sc, refletindo avanço de 4,66% MoM, mas uma redução de 2,45% YoY.
- Os estoques de cafés certificados seguiram recuando em ambas as variedades, mantendo-se em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 30 de outubro, totalizavam 446,48 mil sacas, um recuo de 21,67% (MoM) e de 47,45 YoY. Em Londres, somavam, na mesma data, 1,02 milhões de sacas, um recuo de 5,74% (MoM), mas avanço de 54,05% YoY.
- Desde 23 de setembro, o Commitment of Traders (COT) não divulga as posições dos fundos relativas ao café Arábica, em função do "shutdown" nos Estados Unidos. Na última atualização, os fundos não comerciais em Nova York detinham uma posição líquida comprada de 22,73 mil contratos, alta de 5.680 contratos em relação a agosto (+33,31% MoM). Em Londres (ICE/LON), os dados de 21 de outubro indicam que os fundos não comerciais mantinham uma posição líquida comprada de 13,00 mil contratos de café Robusta, avanço de 4.483 contratos (+52,62% MoM) frente ao mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30 de outubro, o Brasil exportou 3,48 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 1,10% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mercado permanece atento às condições climáticas nas principais origens produtoras. No Vietnã e na Colômbia, as colheitas já começaram e devem se intensificar nos próximos meses, com o fenômeno La Niña representando um potencial risco ao andamento das atividades, ainda que sua ocorrência seja de baixa intensidade. Com a revisão altista das estimativas da DATAGRO para a produção vietnamita do ciclo 2025/26, espera-se uma recuperação nos volumes exportados pelo país nos próximos meses em relação ao último ano, aumentando a competitividade frente à safra recorde de Robusta prevista para o Brasil.
- No Brasil, o fator climático também segue sob monitoramento, pois, embora as projeções indiquem chuvas e temperaturas próximas à média histórica até dezembro, o que favorece as condições para a próxima safra, as precipitações em outubro ainda se mostraram limitadas. Mesmo assim, o cenário é mais favorável em relação ao ciclo anterior, ainda que seja prematuro definir estimativas para a safra 2026/27.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

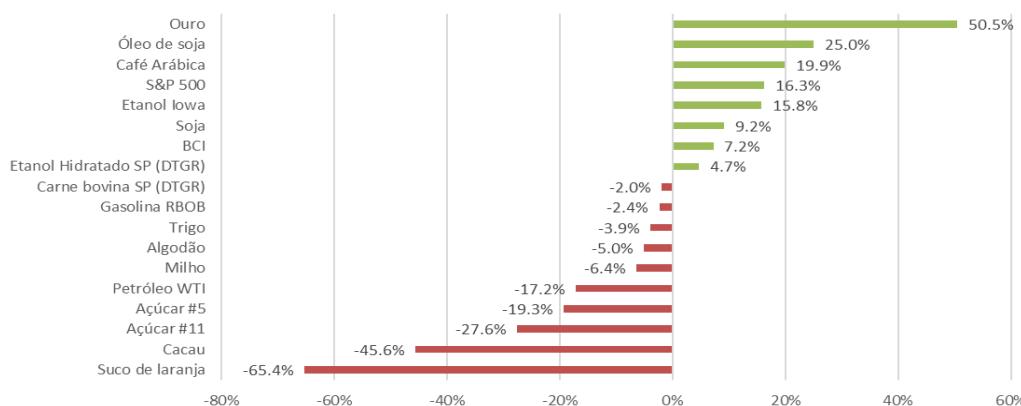


Quadro Geral

Agronegócio brasileiro enfrenta ambiente desafiador para preços

- Os preços do milho permaneceram relativamente estáveis ao longo de outubro no mercado interno brasileiro, ainda em patamar superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Com o início da entressafra, a expectativa para o último bimestre do ano é de possível recuperação nas cotações, a depender das dinâmicas regionais de oferta e demanda. A maior produção de etanol de milho, aliada à expansão da atividade de proteína animal, tende a oferecer suporte adicional aos preços no curto prazo.
- Na soja, os preços encontram suporte na entressafra do Brasil, esmagamento firme (impulsionado pelo B15) e exportações robustas. No entanto, a perspectiva para 25/26 é de pressão baixista devido à expectativa de uma nova safra recorde, estoques globais elevados e custos de produção crescentes. O cenário internacional é de equilíbrio, com suporte vindo da demanda industrial recorde nos EUA e das negociações comerciais com a China. Contudo, a ampla oferta global, impulsionada por safras volumosas e estoques altos, limita o potencial de alta dos preços.
- No mercado de café, outubro de 2025 fechou como um mês de volatilidade pontual e pressão mista sobre preços: houve avanços em contratos futuros em NY e Londres ao mesmo tempo em que indicadores domésticos mostraram movimentos mais heterogêneos. O mercado à vista no Brasil registrou oscilações e um leve recuo em alguns dias, enquanto os futuros na B3 seguiram relativamente firmes. Fatores determinantes no mês foram o impacto das medidas comerciais dos EUA sobre o fluxo de cafés brasileiros, juntamente com estoques certificados que se mantiveram em níveis estáveis/baixos nas bolsas, além de sinais de demanda vindos de grandes redes e torradores.
- Os futuros de boi gordo na B3 seguem pressionados pelo alto volume de animais provenientes dos confinamentos e pela valorização do Real, que reduz a competitividade das exportações de carne bovina brasileira. Ainda que os volumes recordes das exportações e alguma redução da pressão de oferta tenham viabilizado um avanço dos contratos nas últimas semanas, essa recuperação tem sido limitada frente ao padrão histórico, justamente devido às condições de oferta e câmbio que ainda influenciam o mercado.
- Os preços do açúcar bruto em NY seguem pressionados pelos bons números da safra no Centro-Sul do Brasil e pela expectativa de maior oferta na Índia, Tailândia, EU e América Central. Ainda assim, o balanço mundial permanece equilibrado, o que significa que eventuais adversidades climáticas no Centro-Sul, às vésperas da safra 26/27, podem rapidamente alterar o atual viés baixista. No mercado de etanol, o cenário é mais favorável. Os preços tendem a melhorar até o 1º trimestre de 2026, sustentados pelos baixos níveis de estoques, apesar do aumento da oferta de etanol de milho. Essa valorização, no entanto, deve ser contida para evitar a abertura da arbitragem de importação a partir dos EUA para o Norte-Nordeste.
- Em outubro, em meio a um cenário de elevada volatilidade nas Bolsas internacionais, o mercado apresentou recuperação nas cotações do café Arábica — que chegou a registrar novas máximas históricas nominais no mês ao ser cotado a US\$ 420,85 c/lb no dia 22/10 — e uma recuperação parcial no Robusta. A diferença na intensidade desses movimentos manteve o spread entre as variedades em patamares historicamente elevados. Essa recuperação foi sustentada, principalmente, pelas chuvas irregulares nas regiões produtoras brasileiras, que ampliaram as incertezas sobre o desenvolvimento da próxima safra, e pelas dúvidas em relação às tarifas impostas pelos Estados Unidos, com possíveis aumentos para origens como Colômbia e Nicarágua, em paralelo a avanços nas negociações para uma eventual isenção ao café brasileiro.
- No cenário internacional, Vietnã e Colômbia iniciaram suas colheitas, mas há preocupações de que o fenômeno La Niña possa comprometer o pleno desenvolvimento dos trabalhos, com aumento das chuvas, principalmente no Vietnã. As estimativas da DATAGRO para o Vietnã foram revisadas, com aumento de um milhão de sacas na produção de café Robusta para o ciclo 2025/26, totalizando agora 30 milhões de sacas dessa variedade, além de mais um milhão de Arábica, elevando a produção total do país para 31 milhões de sacas.

Desempenho das Commodities em 2025
(01.Jan a 30.Out de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborado por DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



A alta externa e na taxa de câmbio, somada à firme demanda, trouxeram suporte aos preços domésticos do milho em outubro. Para novembro, apesar da revisão para cima e dos estoques recordes, o viés é também de algum suporte.

Soja



Preços internos da soja oscilando em todas as direções também em outubro, suportados por alta na CBOT, prêmios e câmbio, mas pressionados por retração na demanda. Mas o quadro para novembro aponta chance dominante de alguma melhora.

Trigo



Depois dos 7,0% de setembro, os preços domésticos do trigo recuaram mais 10% em outubro, pressionados pelo bom andamento da nova safra no Brasil e avanço da colheita. E pelo recuo de 0,8% no mercado externo. Ainda sem força para novembro.

Carnes



Mercado do boi gordo deve seguir evoluindo com apoio da retração gradual e sazonal da oferta de gado. O cenário tende a se intensificar com a retenção de fêmeas para reprodução em novembro, bem como pelo fenômeno La Niña em curso, estimulando maior retenção de animais a pasto.

Açúcar



O Mercado ainda não tem encontrado forças para sustentar tentativas de alta dado a recuperação do ritmo de produção no Centro-Sul do Brasil e as perspectivas de maior oferta na Índia, Tailândia, União Europeia e América Central.

Etanol



Apesar do menor preço da gasolina e dos esforços das usinas para reduzir o mix de produção de açúcar nas próximas semanas, os preços do etanol devem permanecer firmes, encontrando nova tendência de alta a partir de novembro com o objetivo de reduzir o consumo de etanol hidratado, dada a perspectiva de estoques mais apertados.

Café



Após o viés de baixa observado em setembro, as cotações de ambas variedades mostraram recuperação em outubro, com Robusta avançando 10,50% e Arábica 4,58%. O movimento foi sustentado por incertezas climáticas em relação ao desenvolvimento da próxima safra brasileira, e também por dúvidas em torno de possíveis ajustes tarifários nos Estados Unidos, envolvendo possíveis aumentos para origens como Colômbia e uma possível isenção ao café brasileiro.

Rendimentos Distribuídos

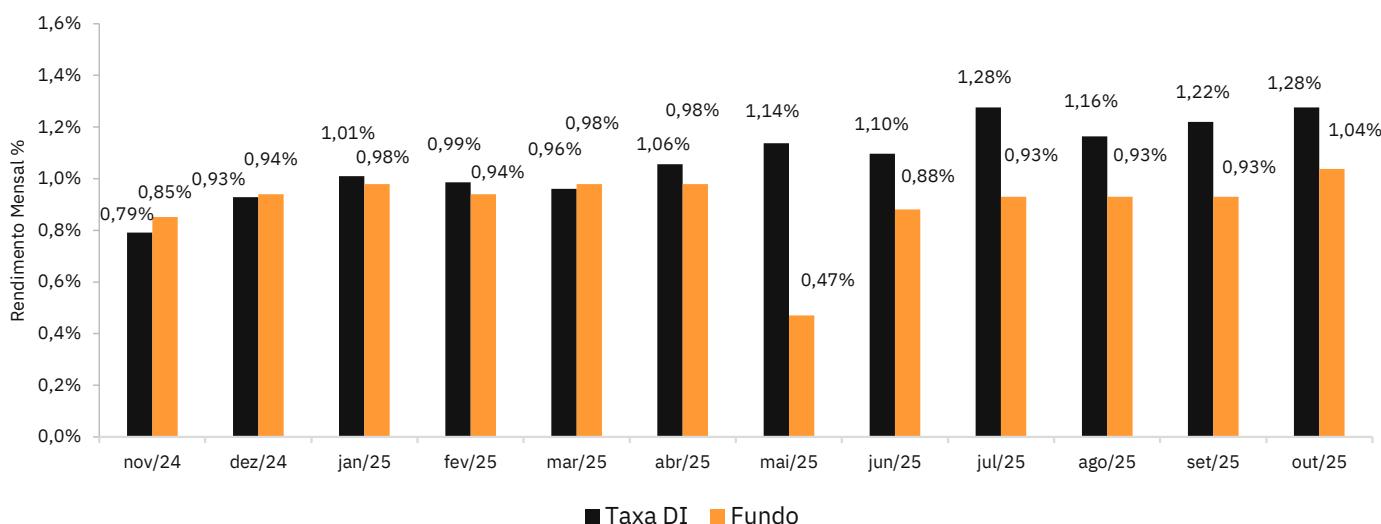
A distribuição de R\$ 1,06 por cota referente ao mês de outubro será paga no dia 13/11/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/10/2025.

Rendimento em out-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,06
Por cota

Equivalente a
81%
do CDI*

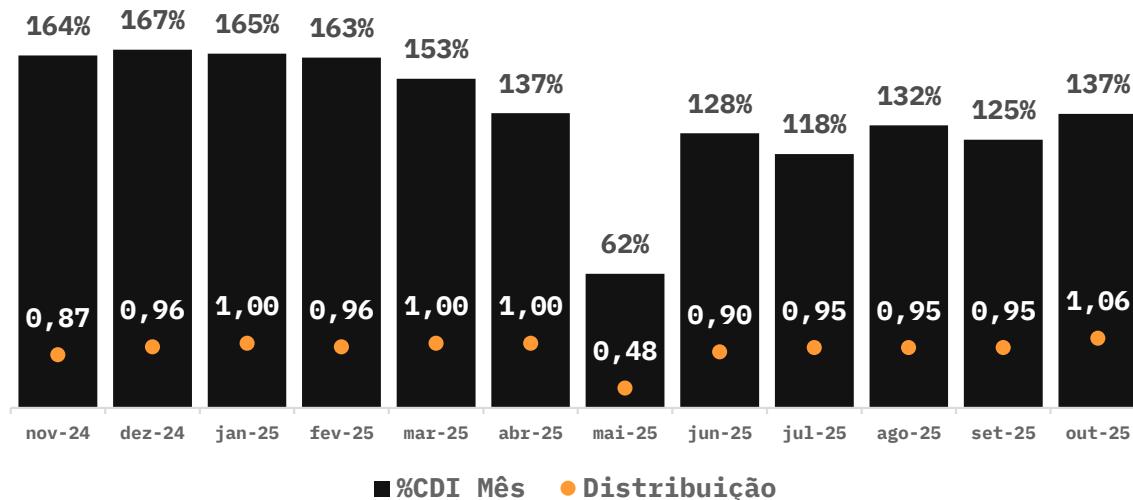


Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	Cota média Emissões: R\$ 102,09	
				% DI	% DI Gross-up ¹
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%

Retorno sobre Cota de Mercado

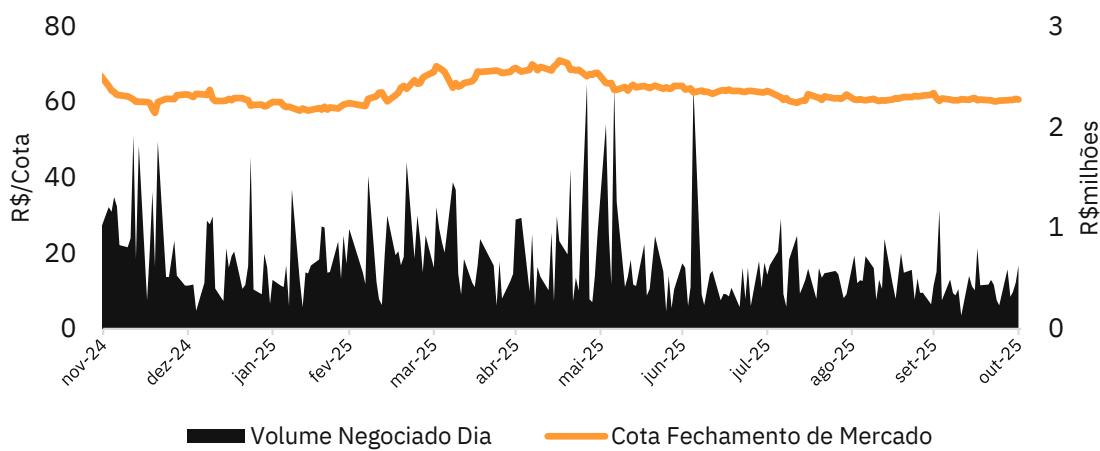
A distribuição em outubro é equivalente a 137% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em outubro de 2025, foram negociadas 173.739 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 10,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/10/25
R\$ 10,5mm	173.739	60,64



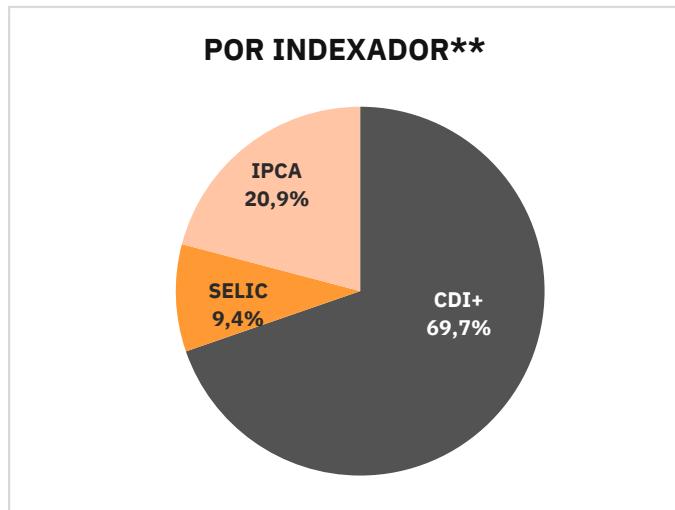
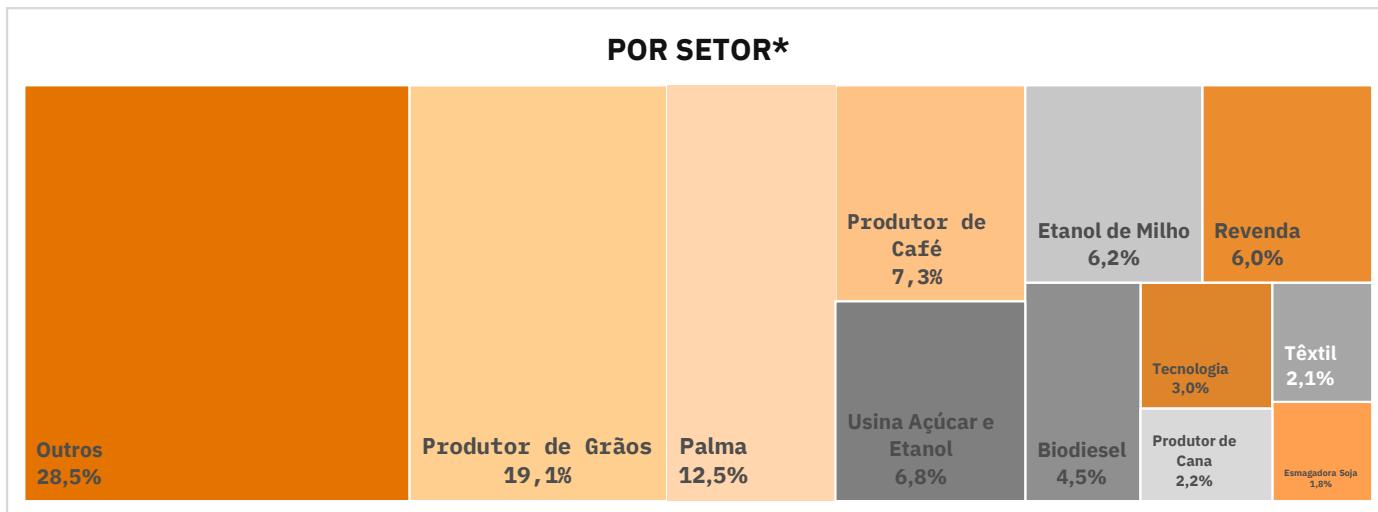
Resumo da Carteira

As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	69,7%	4,4%	4,6%	2,3	2,7
CRA	IPCA+	20,9%	11,0%	8,9%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	9,4%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,8

Resumo dos Ativos



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25
Total de receitas	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72
Receita CRI/CRA	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02
Receita Renda Fixa	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16
Despesas Fundo	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	3,85	5,50	4,83	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,12	4,82	4,33	4,49	4,91
Reserva	0,14	-1,09	-0,24	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,99	-0,46	0,03	-0,13	-0,04
Lucro por cota (R\$)	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06
Rendimento (R\$/cota)	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	53,2	53,2	2,5	11,31%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	0,00%	N/A	54,9	41,4	4,0	8,81%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	0,00%	N/A	36,1	27,9	2,1	5,93%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,85%	28,6	26,5	2,8	5,65%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,9	5,42%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,67%	23,6	23,8	2,1	5,05%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,40%	21,0	20,9	1,0	4,45%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,50%	18,8	19,1	1,2	4,06%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,92%	15,6	15,8	1,8	3,36%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINTEC	IPCA	11,14%	13,09%	12,8	12,6	0,9	2,68%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,4	12,4	2,9	2,63%
12	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,71%	10,3	10,5	4,4	2,24%
13	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	0,00%	N/A	10,5	10,3	5,1	2,18%
14	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIPE	CDI+	6,00%	5,99%	9,2	9,2	0,8	1,96%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,96%	9,1	9,0	0,8	1,92%
16	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,52%	11,00%	6,3	5,7	1,8	1,22%
17	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	8,96%	5,5	5,4	1,3	1,14%
18	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,38%	5,3	5,2	1,9	1,11%
19	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,0	5,0	2,9	1,07%
20	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,54%	10,19%	5,2	5,0	1,2	1,06%
21	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,94%	11,84%	5,1	4,9	0,9	1,04%
22	CRA	CRA025008N9	OPEA	3ENTOS	CDI+	0,60%	0,60%	4,5	4,5	4,7	0,96%
23	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,44%	8,29%	4,5	4,4	2,3	0,93%
24	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,88%	4,0	4,0	1,3	0,85%
25	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,09%	4,0	4,0	3,2	0,85%
26	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,59%	3,7	3,7	2,6	0,79%
27	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,16%	10,54%	3,8	3,6	1,4	0,76%
28	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	3,6	3,6	1,2	0,76%
29	CRA	CRA02300MQ0	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,66%	3,2	3,0	3,7	0,65%
30	CRA	CRA02300BQD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,52%	1,60%	2,9	2,9	1,3	0,62%
31	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,18%	2,09%	2,8	2,9	1,6	0,61%
32	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	11,37%	3,1	2,8	1,4	0,59%
33	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	10,76%	2,9	2,8	1,4	0,59%
34	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,53%	2,3	2,2	2,5	0,47%
35	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,23%	2,2	2,1	2,3	0,45%
36	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,85%	2,1	2,1	2,7	0,44%
37	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,67%	2,2	2,0	1,9	0,43%
38	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIASSOL	CDI+	2,39%	2,06%	2,0	2,0	0,6	0,42%
39	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,73%	1,7	1,7	1,9	0,37%
40	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,40%	1,7	1,7	0,5	0,36%
41	CRA	CRA022007K4	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	0,00%	N/A	3,7	1,7	0,5	0,36%
42	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,80%	1,6	1,7	4,2	0,35%
43	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	9,55%	1,6	1,6	0,6	0,33%
44	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	10,28%	1,6	1,5	2,0	0,31%
45	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	2,31%	1,3	1,4	2,9	0,29%
46	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	8,54%	11,13%	1,4	1,3	0,3	0,28%
47	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,12%	1,2	1,2	2,2	0,26%
48	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,37%	1,3	1,1	4,3	0,24%
49	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,70%	0,76%	1,0	1,0	4,6	0,21%
50	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,57%	1,0	1,0	1,1	0,21%
51	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,48%	1,0	1,0	4,6	0,21%
52	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,42%	0,9	0,9	0,5	0,19%
53	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,26%	0,9	0,9	0,5	0,18%
54	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,62%	0,7	0,7	3,4	0,16%
55	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	11,20%	0,7	0,7	0,3	0,16%
56	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,85%	11,05%	0,7	0,7	1,3	0,15%
57	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,39%	0,6	0,6	0,7	0,13%
58	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,47%	1,05%	0,6	0,6	1,5	0,13%
59	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,51%	0,6	0,5	0,9	0,11%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,54%	0,4	0,4	3,2	0,09%
61	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	9,83%	9,41%	0,2	0,2	4,1	0,05%
62	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	9,70%	9,29%	0,2	0,2	3,3	0,04%
63	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,55%	1,36%	0,1	0,1	2,4	0,02%
64	RF	OVER			SELIC			44,0	44,0		9,35%
							TOTAL	498,5	470,2		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.

Atualização da Carteira

Brasil BioFuels: Durante o mês, foi deferido o pedido de recuperação judicial da BBF S.A., o que não tem impacto direto em nossa operação de crédito. A Companhia já reiterou o caráter extraconcursal da nossa dívida e o pedido de desistência da RJ no que se refere a subsidiária UTE Baliza, que é a devedora do CRA que temos na carteira do fundo.

Grupo APR, North Agro, Safras Agroindustrial e Serpasa: Não houve desdobramentos relevantes em relação a nossa carta anterior e continuamos implementando nossas estratégias para recuperação dos créditos, atuando de forma coordenada tanto na esfera jurídica quanto na via negocial.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor Produtor de Café

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor Palma

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor Usina Açúcar e Etanol

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor Revenda

Mato Grosso

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor Produtor de Cana

Minas Gerais e Alagoas

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor Tecnologia

Pulverizado

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solifintec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solifintec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

Bahia e Tocantins

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Minas Gerais

Garantias

- Alineação Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor Etanol de Milho

Mato Grosso

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor Fertilizantes

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor Usina Açúcar e Etanol

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das “Big Four”, as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos

FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**



O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

Setor **Frigorífico**



GO, MT, MG, SP e TO

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor Alimentos



A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor Produtor de Grãos

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

FIDC Culttivo

Setor Produtor de Café

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

VCRA11

VECTIS DATAGRO

CRÉDITO

AGRONEGÓCIO



Nome	Tipo de Fundo e Prazo
Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ	Data de Início do Fundo
42.502.827/0001-43	29/12/21
Público Alvo	Gestor
Investidores em Geral	Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor	Administrador
Datagro	Intrag DTVM Ltda
Custódia	Taxa de Administração
Itaú Unibanco	1,30% a.a.
Ticker	Taxa de Performance
VCRA11	Não há
	Quantidade de Cotas
	4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.